

Escola de Robótica com asas para voar

O projeto Escola de Robótica, desenvolvido a partir da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco pelos docentes Paulo Gonçalves e Pedro Torres, envolveu durante o último ano letivo cerca de 200 alunos do ensino secundário e profissional de todo o distrito. Para esta sexta-feira, durante o dia, no Fórum de Castelo Branco, vão ser apresentados alguns dos robôs desenvolvidos.

Os dois responsáveis mostram-se satisfeitos com este projeto, que através de uma plataforma na internet e de tutoriais, permitiu a alunos e professores desenvolverem os seus próprios robôs, quer nas disciplinas quer em clubes de robótica.

"O projeto foi desenvolvido no âmbito da Ciência Viva", começam por referir. A ideia é que possa ter continuidade e que seja alargado

a todo o país.

Na Escola de Robótica a equipa de Paulo Gonçalves e Pedro Torres construíram as ferramentas de raiz e disponibilizaram-nas na

A Escola de Robótica envolveu mais de 200 alunos de todo o distrito.

O projeto pode ganhar uma nova dimensão no futuro.

página de internet do projeto. "As aplicações mais básicas estão disponíveis para colocar os robôs a andar sozinhos ou pelo sistema android, através de telemóvel o que tem entusiasmado

os alunos", referem.

O projeto abrangeu escolas básicas, secundárias e profissionais de Castelo Branco (Nuno Álvares, Cidade de Castelo Branco, Faria Vasconcelos, João Roiz, e Amato Lusitano), Sertã, Fundão, Covilhã e Vila Velha de Ródão. O balanço é, no entender dos dois docentes, "positivo", tendo havido mesmo formação ministrada junto dos professores.

João Carrega



O projeto envolveu todo o distrito